



**SECRETARIA
DE ESTADO DA SAÚDE**



**SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
GERÊNCIA DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA DE DOENÇAS TRANSMISSÍVEIS
CENTRO DE INFORMAÇÕES ESTRATÉGICAS E RESPOSTA EM VIGILÂNCIA EM SAÚDE**

Eventos de Massa: Atribuições de cada membro do Grupo Técnico

Ana Carolina de Oliveira Araújo
Coordenadora CIEVS

Goiânia, 02 de Abril de 2013


Sumário das Operações In Loco

- Planejamento**
 - Plano de preparação e Operação;
 - Instrumentos para acompanhamento das ações planejadas;
- Operações**
 - Estratégia CIOCS;
 - Instrumentos para monitoramento;
 - Informes técnicos diários;
 - FormSus- Nacional / Internacional;
- Resultados**
- Avaliação**
 - Cumprimento dos encargos;
 - Avaliação do Plano;
 - Lições Aprendidas e Legados.

Elaboração: CIEVS/CGVR/DEVIT/SVS

Plano de Preparação e Operação

- Na construção do plano operacional os seguintes fatores devem ser levados em conta:
 - Os riscos relacionados às características epidemiológicas e estruturas dos locais onde serão realizadas os treinamentos;
 - Os locais de hospedagem dos atletas e do público envolvido;
 - Importante considerar os países participantes e doenças endêmicas e/ou epidêmicas correntes nestes;


Estabelecimento

- Listagem de eventos prioritários para monitoramento;
- Definição de indicadores para acompanhamento (inclusive a ausência - notificação negativa);
- Serviços de prontidão para detecção e resposta a estes possíveis eventos.

INFORME CONTENDO A RELAÇÃO DAS DOENÇAS E AGRAVOS CIRCULANTES NO BRASIL E NO MUNDO

PERÍODO: 1º Trimestre de 2012

1. Introdução

A Vigilância em Saúde do Viajante e os Eventos de Massa se configuram em áreas de interesse e atuação da Coordenação de Informação Estratégica em Vigilância em Saúde (CIEVS RIO), tendo em vista a necessidade de monitoramento e resposta frente ao risco de disseminação de doenças e impactos emergenciais à saúde coletiva.

Assim, por meio deste documento, apresentam-se os eventos de interesse para a saúde pública que foram captados em **sítios eletrônicos de acesso livre**, no primeiro trimestre de 2012. O documento tem como enfoque informar aos profissionais de saúde sobre a ocorrência de agravos que estão em circulação no Brasil e no mundo e, que poderiam ser veiculados durante a movimentação de pessoas nos diferentes espaços e em sua interação com o meio.

Esse informe foi construído com base nas diretrizes do Regulamento Sanitário Internacional (RSI), o qual preconiza a não divulgação e/ou vinculação direta de agravos e países nos instrumentos de promoção da saúde ou em quaisquer outros instrumentos de comunicação técnica geral, quer seja diretamente com a população, quer seja através dos meios de comunicação em massa. A implementação de quaisquer medidas relacionadas a estes eventos e/ou países deve estar em conformidade com as recomendações específicas da Organização Mundial de Saúde (OMS) e/ou do Ministério da Saúde (MS).

Tabela 1. Distribuição da ocorrência dos principais eventos/agravos capturados pelo CIEVS RIO no período de janeiro a março de 2012, segundo país.

Lista dos Países	
1	Afganistão Poliomielite, Malária, Leishmaniose e Rubéola.
2	África do Sul Sarampo, Leptospirose, Raiva, Chikungunya, Varicela, Rubéola e Caxumba.
3	Albânia Rubéola
4	Alemanha Sarampo, Leptospirose, Rubéola, Surto de DTHA, Virus Schmallenberg (apizootia), Caxumba, Salmonose e Varicela.
5	Andorra Não foram encontrados doenças e agravos no período.
6	Angola Febre Amarela, Dengue, Cólera, Sarampo, Poliomielite, Antraz, Malária, Rubéola e Surto de DTHA.
7	Antiga e Barbuda Dengue
8	Antilhas Holandesas Não foram encontrados doenças e agravos no período.
9	Arábia Saudita Dengue e Malária.
10	Argélia Sarampo, Leishmaniose, Influenza, Surto de DTHA e Rubéola.
11	Argentina Febre Amarela, Dengue, Coqueluche, Leptospirose, Hantavirose, Leishmaniose, Raiva, Varicela, Caxumba, Brucelose e Surto de DTHA.
12	Armênia Não foram encontrados doenças e agravos no período.
13	Austrália Sarampo, Coqueluche, Varicela, Encefalite Japonesa, Caxumba, Rubéola, Criptosporidiose e Aglomerado de casos de infecção por Virus Ross River.
14	Áustria Varicela, Rubéola e Influenza.
15	Azerbaijão Rubéola

Plano de Preparação e Operação

- Coordenação: grupo técnico exclusivo ao comando e controle destas ações.
- Cronograma (Matriz de Responsabilidades).

Planejamento das Ações

Vigilância Epidemiológica

- Produção e divulgação de informações;
- Busca ativa de casos de doença de notificação compulsória (unidades sentinelas e outros pontos focais);
- Resposta às possíveis emergências de saúde pública;
- Vigilância de casos pós-evento;
- Divulgar ações/mecanismos de notificação nas unidades privadas (lista de doenças, telefones das SMS, etc.), especialmente nas que mantêm serviços de atendimento de emergências;

Planejamento de Ações

- ❑ Intensificar as ações de controle sanitário em pontos de entrada (aeroportos e rodoviárias);
- ❑ Estabelecer mecanismos simplificados para notificação de casos de surtos em hotéis;
- ❑ Elaboração de Cartões de Notificação contendo as seguintes informações:
 - Breve orientação;
 - Números institucionais;
 - Português-Inglês;
 - Distribuição na rede hoteleira (tamanho de cartão de visita).

CARTÃO DE NOTIFICAÇÃO
Caso algum hóspede solicite
suporte de saúde ligue
gratuitamente para
XXXX-XXXX
notifica@saude.uf.gov.br

Planejamento das Ações

Imunização

- Vacinação de trabalhadores do Setor Turístico (aeroportos, motoristas de táxis, restaurantes, hotéis, etc.) contra, Sarampo e Rubéola nas cidades-sede;
- Articulação com as empresas, sindicatos e representantes dos trabalhadores dos diversos segmentos da linha de frente dos serviços;
- Vacinar todos até 30 dias antes do início dos eventos.

Vigilância Ambiental em Saúde

- Ações de controle vetorial;
- Mutirão dos serviços de controle de vetores, roedores nos dois meses anteriores ao evento e monitoramento permanente durante a ocorrência dos jogos.

Planejamento das Ações

□ Assistência

- Definir locais de referência para atendimento de urgência e emergência de Saúde Pública (hospitais, laboratórios, instituições envolvidas e preparadas) e divulgar os contatos específicos dos mesmos;
- Encaminhar material informativo de doenças prioritárias para as unidades de saúde de referência.

Planejamento das Ações

☐ **Vigilância Sanitária**

- Ações de vigilância e fiscalização de ambientes, produtos, serviços, alimentos;
 - Sensibilização quanto a saúde do trabalhador;
 - Monitoramento e atuação frente a ocorrência de desastres;
 - Mobilização da VISA para inspeção rigorosa e sistemática dos estabelecimentos estratégicos ao fornecimento de alimentos, aos participantes do evento e turistas (estádios, hotéis, centros de convenções, estabelecimentos comerciais da vizinhança) etc.
-

Planejamento das Ações

□ Ações de Promoção da Saúde

- Prática de atividade física;
- Prevenção de violência;
- Redução do consumo de bebidas alcoólicas;
- Prevenção contra DST/AIDS;
- Oferecer os serviços **“Fique Sabendo”** e **“Quero Saber”** próximo aos locais de aglomeração de pessoas.

Planejamento das Ações

□ **Ações de Comunicação**

- Orientações sobre doenças de interesse, áreas de risco e ações preventivas;
- Orientações sobre a necessidade de vacinação prévia contra Febre Amarela;
- Inserir informações sobre saúde nos materiais que forem ser distribuídos aos turistas nos Pontos de Entrada (aeroportos e passagens terrestres) e Pontos de apoio ao turista;
- Meios: Grande mídia, Mídias alternativas e Veiculação de mensagens curtas sobre promoção da saúde durante o evento.

Prontidão e Resposta à Surtos

Detecção

- Divulgação ampla (serviços de saúde, públicos e privados) dos eventos e situações prioritárias ao monitoramento;
- Estabelecimento de plantão 24h;
- Definição de linha e e-mail exclusivos para comunicação de eventos de notificação imediata;
- Mobilização dos serviços de vigilância em saúde (busca ativa e sistemática de casos, medidas de bloqueios).

Prontidão e Resposta à Surtos

Monitoramento

- Indicadores (Alerta, Epidemiológicos, Gestão e Serviço);
- Fluxos de informações estabelecidos (coleta e relatórios diários);
- Definição dos locais priorizados sob vigilância (pontos quentes);
- Monitoramento de informações nacionais e internacionais.

Prontidão e Resposta à Surtos

- Centro Integrado de Operações Conjuntas da Saúde (CIOCS)
 - A estratégia CIOCS, tem como objetivo, no âmbito da saúde pública, estabelecer centros de gestão, detecção e monitoramento, diário dos indicadores relacionados aos Evento de Massa;
 - O CIOCS é a o articulador estratégico dos demais entes do setor saúde: vigilância epidemiológica, sanitária e ambiental; assistência primária e hospitalar; urgência e emergência; resposta aos desastres; diagnóstico, pontos de entrada, CIEVS , entre outros.

- **Centro Integrado de Operações Conjuntas da Saúde (CIOCS)**

- Monitoramento de informações



- Reuniões diárias e produção de informes técnicos

- Acionamento da resposta

Comunicação entre os setores envolvidos da esfera municipal, estadual e federal e a Comissão Organizadora do Evento

Prontidão e resposta à surtos

Resposta

- Cada área manter responsabilidade (gestão das ações e ciência de todo comitê, consolidando resumo em relatórios semanais);
- Prontidão e escala de plantão para os principais setores envolvidos na resposta a surtos;
- Aumento do rigor e frequência de ações nos locais identificados como pontos críticos à saúde para ocorrência de surtos:
 - Vigilância Sanitária e epidemiológica: Potenciais DTA's;
 - Doenças imunopreveníveis – Bloqueios quimioprofilaxia;
 - Alta densidade vetorial ou de roedores;
 - Possibilidade de ocorrência de transmissão intencional (ex: delegações do Canadá, EUA e Reino Unido).

CONTATOS CIEVS GOIÁS



Telefone:

(62)3201-4544/

0800-642-9393



E-mail:

cievsgoias@gmail.com



Fax: (62)3201-

4545

